

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: 162

Data 04/05/75 Pg.: _____

Funai relembra morte de Rondon

Da Sucursal de
BRASILIA

O lema "Morrer se preciso for, matar nunca", que norteou o marechal Rondon em seus contatos com os índios, foi recordado pelo presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira, em mensagem divulgada ontem, em comemoração à data de aniversário do marechal, que transcorre amanhã.

A mensagem recorda que a Funai deve a Rondon os princípios filosóficos que a orientam, quais sejam, em síntese, a desistência de quaisquer medidas coercitivas em relação ao índio; compreensão e respeito às instituições e valores destes grupos; garantia à posse de suas terras e proteção efetiva, por parte do Estado, de seus interesses e direitos.

Ismarth relembra ainda que o marechal Rondon foi quem "iniciou, em nosso

País, a batalha mais silenciosa e, ao mesmo tempo, talvez a mais justa e meritória de todas, que é defender o direito do índio, as suas terras, seus mitos, a sua cultura e dar oportunidade a que, voluntariamente, possa usufruir os benefícios da civilização, sem o sacrifício de perder os padrões culturais de origem".

Finalmente, a mensagem afirma que Rondon, que "foi um ativo defensor dos meios de comunicação em benefício das sociedades rurais dispersas e isoladas do interior brasileiro, à medida que estendia os fios do progresso pelo telégrafo, criava em torno das aldeias indígenas atingidas por esse avanço da civilização, um sistema de proteção e assistência permanentes, designando para cada uma das áreas, posteriormente denominadas de postos, pessoas que se dedicassem exclusivamente ao índio".